



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São João de
Pirabas



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1.	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS.....	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL.....	12
2.6	TOPOGRAFIA.....	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022.....	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010.....	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	16
3.1.5	Indicadores Demográficos 1991/00//2010/2022	16
3.1.6	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010.....	17
3.1.7	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.8	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010.....	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE.....	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014.....	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023.....	21
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	22
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010.....	23
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014.....	23
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	24
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	24
3.3.15	Internações 2000-2023.....	25
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013.....	25
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022.....	25
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013.....	26
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022.....	26
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	26
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	27
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	27

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	27
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	27
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	28
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	29
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade de Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	45
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	48
3.10	TRANSPORTE.....	49
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	49
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	49
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	50
3.10.4	Número de Carteira Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	50
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	51
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	51
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	51
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12	AGRICULTURA	52
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	52
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	54
3.13	PECUÁRIA.....	56
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	56
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	56
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	57
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	57
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	57
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	57
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	58
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	58
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022	61
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.17 MEIO AMBIENTE	62
3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	62
3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	62
NOTA TÉCNICA	63
GLOSSÁRIO	64

1. ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do Município de São João de Pirabas remonta à metade do século XIX e é atribuída ao lugar localizado em terras do município de Salinópolis, onde se assentaram as famílias identificadas pelos sobrenomes de Florêncio, Matos, Muniz e Barbado. Devido à abundância de um tipo de peixe, conhecido pelo nome de “pirabas”, juntamente com o culto e a devoção dos habitantes do lugar a São João, o lugar ficou sendo conhecido com o nome de São João de Pirabas.

Segundo Theodoro Braga e Palma Muniz, em 1895, através da Lei nº 342, de 06 de julho, a localidade de São João de Pirabas foi reconhecida como povoado do município de Salinas, sendo determinada a sua instalação em 24 de fevereiro de 1896, por força do Decreto nº 166, promulgado em 17 de janeiro do mesmo ano.

Em 1901, São João de Pirabas conseguiu sua elevação à categoria de Vila do município de Salinas, o que ficou referendado pela Lei nº 797, de 22 de outubro do mesmo ano. Sob essa categoria, passou a existir como distrito de Salinas, caracterizando-se por ser um ponto terminal de navegação a vapor que era executada, na época, pela “Amazon River Company”, na Zona do Salgado, o que levou a se constituir num importante aglomerado urbano.

Quando, em 1930, o município de Salinas foi extinto, toda a sua área patrimonial, inclusive São João de Pirabas, foi anexado ao município de Maracanã, permanecendo como parte integrante deste último, até o ano de 1933, quando, mediante a promulgação do Decreto Estadual nº 1.002, de 30 de junho, Salinas voltou a ser conduzido à categoria de Município, reintegrando o distrito de São João de Pirabas.

Em 1961, São João de Pirabas deixou de pertencer ao município de Salinas, pois, com a criação do município de Primavera, sua área patrimonial passou a ser considerada como distrito do novo Município.

Somente em 1988, mediante aprovação da Lei nº 5.453, de 10 de maio, sancionada pelo então governador, Dr. Hélio da Mota Gueiros, São João de Pirabas conseguiu ser reconhecido como Município, adquirindo autonomia e desmembrando-se de Primavera.

Seu primeiro Prefeito municipal eleito foi Raimundo Barroso Cordeiro.

Atualmente, o Município é constituído apenas pelo distrito-sede: São João de Pirabas.

1.2 CULTURA

No calendário de manifestações religiosas do município de São João de Pirabas destacam-se a Festa de São Pedro, no dia 29 de junho, e o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, no último domingo de outubro. As festas sempre são motivos para grande mobilização popular no Município e nas cidades vizinhas.

A Festa de São Pedro apresenta grande riqueza de manifestação da cultura popular. Nessa época, ocorrem apresentação de grupos folclóricos, com destaque maior para os grupos de bois-bumbás e cordões de pássaros. O carimbó, embora ocorra durante todo o ano, tem nos meses de junho e julho o período de maior intensidade de exhibições. Mais recentemente, foi introduzida a Marujada. Além dessas datas, a população local também festeja o Dia de Reis, no mês de janeiro, através de um grupo de tocadores que sai pela manhã, tocando nas portas de cada casa.

A produção artesanal do Município fica por conta da confecção de tarrafas, currais de pesca e pequenas embarcações.

No Centro Comunitário Abel Figueiredo existe um salão com um pequeno palco, onde são exibidas, precariamente, pequenas peças teatrais ou, até mesmo, filmes. O Município não possui outros equipamentos culturais.

A igreja Matriz de São João Batista pode ser considerada um patrimônio cultural de São João de Pirabas.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São João de Pirabas está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 668,434 km², o que corresponde a 0,05% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião do Salgado e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capanema e está a aproximadamente 200 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: uma latitude de 0° 46' 47" Sul e longitude de 47° 10' 52" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Quatipuru e Primavera, ao sul com Primavera e Santarém Novo e a oeste com Santarém Novo, Salinópolis e Maracanã.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo textura média, o gleissolo, e em pequenas proporções o neossolo e solos indiscriminados de mangues na porção litorânea.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são as Formações Pioneiras com influencia fluviomarinha e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial.

No litoral a influência salina do mar torna expressiva a vegetação de mangue. Às margens dos pequenos rios incide a mata ciliar, ainda intacta, e trechos de várzeas, com sua vegetação típica de espécie ombrófilas dicotiledôneas e palmeiras.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural (55,61%), verificada em trabalho realizado com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, está somada com a do município de Primavera, pois fazia parte dele, quando do levantamento efetuado.

A zona costeira é, ecologicamente, a mais importante, visto que o ecossistema de manguezal é fundamental para o equilíbrio da cadeia alimentar. É necessário nesta área trabalho de preservação de suas belas praias, nas ilhas do Coqueiro, Fortaleza e Itarana, entre outras.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 17 metros, sua sede municipal esta situada a 8 metros de altitude e conta com áreas de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado e áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de São João de Pirabas encontra-se situada entre três bacias sedimentares sendo elas, a bacia sedimentar de Marajó (na porção oeste do município), bacia sedimentar Bragança-Vizeu (na porção leste do município) e a bacia sedimentar Pará – Maranhão (na zona litorânea do município), e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Os principais rios que pertencem à rede de drenagem do município de São João de Pirabas são: o Inajá e o Pirabas, que deságuam nas baías de mesmo nome, sendo que o segundo banha a sede municipal.

O rio Xoacaré, que passa a sudoeste do Município, faz limite natural com Santarém Novo; o rio Japerica, ao sul, serve de limite natural com o município de Primavera; e o rio Araepó, ao norte, faz limite natural com Salinópolis.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.100 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	17.484	706,30	24,65
2001 ⁽¹⁾	17.623	706,30	24,95
2002 ⁽¹⁾	17.742	706,30	25,12
2003 ⁽¹⁾	17.861	706,30	25,29
2004 ⁽¹⁾	18.133	706,30	25,67
2005 ⁽¹⁾	18.251	706,30	25,84
2006 ⁽¹⁾	18.389	706,30	26,04
2007	18.919	706,30	26,79
2008 ⁽¹⁾	19.691	706,30	27,88
2009 ⁽¹⁾	19.900	706,30	28,17
2010	20.647	705,79	29,25
2011 ⁽¹⁾	20.890	705,79	29,60
2012 ⁽¹⁾	21.125	705,80	29,93
2013 ⁽¹⁾	21.536	705,80	30,51
2014 ⁽¹⁾	21.767	706,30	30,82
2015 ⁽¹⁾	21.991	706,30	31,14
2016 ⁽¹⁾	22.207	705,54	31,48
2017 ⁽¹⁾	22.415	705,54	31,77
2018 ⁽¹⁾	22.842	656,25	34,81
2019 ⁽¹⁾	23.045	668,43	34,48
2020 ⁽¹⁾	23.244	668,43	34,77
2021 ⁽¹⁾	23.440	668,43	35,07
2022	20.689	668,43	30,95

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	9.832	7.652
2007 ⁽¹⁾	10.425	8.494
2010	10.487	10.160

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	9.110	8.374
2007 ⁽¹⁾	9.698	8.915
2010	10.760	9.887
2022	10.658	10.031

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	403	305	403	286
01 a 04 anos	1.844	1.692	1.601	1.265
05 a 09 anos	2.480	2.147	2.273	1.626
10 a 14 anos	2.417	2.349	2.435	1.808
15 a 29 anos	4.632	5.372	5.959	4.934
30 a 49 anos	3.199	3.717	4.508	5.913
50 a 69 anos	1.864	2.234	2.537	3.533
70 anos e mais	645	796	931	1.324

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	2.934	18,05	4.094	23,42	3.814	18,47
Preta	292	1,80	315	1,80	1.100	5,33
Amarela	7	0,04	33	0,19	94	0,46
Parda	12.987	79,88	12.902	73,79	15.637	75,73
Indígena	5	0,03	41	0,23	2	0,01
Sem Declaração	-	-	98	0,56	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	14.878	91,49	15.243	87,18	-	-
Evangélicas	910	5,60	1.436	8,21	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	7	0,04	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	406	2,32	-	-
Sem Religião	425	2,61	374	2,14	-	-
Não Determinadas	21	0,13	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	1.534	14,03	2.344	18,37	2.971	18,15
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	10	0,09	11	0,09	158	0,97
Divorciado(a)	-	-	32	0,25	122	0,75
Viúvo(a)	536	4,90	431	3,38	608	3,71
Solteiro(a)	4.919	44,98	9.940	77,92	12.514	76,43
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	3.464	31,68	1.822	14,28	-	-
1 a 3 anos	4.796	43,86	5.645	44,25	-	-
4 a 7 anos	2.244	20,52	3.927	30,78	-	-
8 a 10 anos	239	2,19	615	4,82	-	-
11 a 14 anos	164	1,50	667	5,23	-	-
15 anos ou mais	25	0,23	39	0,31	-	-
Não determinados	3	0,03	42	0,33	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	2.765	15,81	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	184	1,05	-	-
Deficiência Física	-	-	175	1,00	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	93	53,14	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	82	46,86	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	2.141	12,25	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	418	2,39	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	835	4,78	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	14.553	83,24	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.5 Indicadores Demográficos 1991/00//2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,09	1,09	1,06
Taxa de Urbanização	53,98	51,58	50,79	-
Razão de Dependência	110,96	86,46	65,35	51,24
Índice de Envelhecimento	11,76	13,48	21,57	40,60
Taxa de Incremento Geométrica	-	0,81	1,68	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.6 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	-	0,00	-	-	4	0,02
Amazonas	-	0,00	-	-	9	0,04
Bahia	-	0,00	-	-	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	18	0,09
Ceará	63	0,39	93	0,53	123	0,60
Distrito Federal	-	0,00	9	0,05	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	100	0,62	282	1,61	245	1,19
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	16.043	98,67	17.045	97,49	20169	97,71
Paraíba	-	0,00	34	0,19	21	0,10
Paraná	-	0,00	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	11	0,05
Piauí	12	0,07	21	0,12	21	0,10
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	15	0,07
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	-	0,00
Roraima	-	0,00	-	-	5	0,02
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	4	0,02	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	-	0,00

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	16.257	16.042	13.037	3.005	215
2000	17.484	17.045	...	...	439
2010	20.647	20.149	16.194	3.955	498

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	165	-	498	-
Menos de 1 ano	14	8,48	32	6,4
1 a 2 anos	43	26,06	125	25,0
3 a 5 anos	79	47,88	26	5,2
6 a 9 anos	28	16,97	32	6,5
10 anos ou mais	-	-	283	56,9

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	16.822	3.375	4,98
2000	17.484	3.571	4,90
2007	18.919	4.867	3,89
2010	20.647	5.043	4,09

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.577		5.052	
Geladeira	1.430	39,98	3.400	67,30
Máquina de lavar roupa	146	4,08	366	7,24
Aparelho de ar condicionado	28	0,78	-	-
Rádio	1.961	54,82	2.970	58,79
Televisão	1.919	53,65	3.995	79,08
Microcomputador	12	0,34	184	3,64
Microcomputador com acesso à internet	-	-	98	1,94
Automóvel para uso particular	112	3,13	273	5,40
Telefone fixo	63	1,76	150	2,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.060	824	1.394	842
2000	3.571	1.633	1.227	711
2010	5.043	3.112	1.246	685

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.102	2.806	-	150	2.656	296
2000	3.571	3.315	1	585	2.729	256
2010	5.043	4.726	15	504	4.207	317

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.082	22	-	22	3.038
2000	3.964	393	382	11	3.178
2010	7.106	2.063	1.497	566	2.980

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.060	3.057	-	1	2	-
2000	3.571	3.541	-	-	30	-
2010	5.043	5.015	9	4	15	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.060	2.820	60	170	10
2000	3.571	3.212	77	249	33
2010	5.043	4.536	201	287	19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	6	4	-	4	2	2	5	8
Odontólogo	2	1	-	2	5	1	4	5	3
Enfermeiro	3	5	7	8	11	6	9	11	13
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Assistente Social	1	1	1	-	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	10	5	2	1	2	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	6	9	11	15	20	10	11	13	25
TOTAL	26	28	26	27	45	22	30	38	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	8	7	5	6	7	7	6	5
Odontólogo	4	5	7	4	3	4	6	9	9
Enfermeiro	13	15	15	19	18	17	18	20	19
Fisioterapeuta	1	-	-	-	-	1	1	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	2	2	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	1	1	1	-	1	1
Assistente Social	2	2	2	2	4	3	5	4	6
Psicólogo	1	1	1	1	2	1	1	1	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	23	27	8	8	7	6	14	13	16
TOTAL	55	60	42	42	43	42	54	58	60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	24	24	26	35	17	19	15	19
Odontólogo	1	1	-	2	7	1	6	6	6
Enfermeiro	4	6	8	10	12	14	15	17	16
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	2	2	1	4	2	3	3	3
Farmacêutico	-	1	1	1	3	1	1	-	-
Assistente Social	-	1	1	-	1	2	2	3	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	7	5	3	1	2	-	-	-	1
Técnico de Enfermagem	-	10	11	16	21	13	14	15	30
Agente Comunitário de Saúde	8	23	53	58	58	58	63	63	63
TOTAL	24	73	103	115	143	108	124	124	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	17	21	16	16	16	21	33	35
Odontólogo	7	7	8	7	7	7	9	13	15
Enfermeiro	19	19	20	23	22	22	24	24	25
Fisioterapeuta	2	-	-	-	1	1	2	2	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	3	3	3	3	3	3	2	2	5
Farmacêutico	-	-	-	2	2	2	1	1	2
Assistente Social	3	3	4	3	5	5	6	7	9
Psicólogo	1	1	1	1	2	2	4	3	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	15	17	12	12	10	10	21	19	21
Agente Comunitário de Saúde	64	66	66	66	67	67	67	68	70
TOTAL	130	133	135	133	135	135	157	172	187

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	20	30	60	68	93	92	102	107	112
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	51	52	21	18	22	24	21	25	29
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	4	5	3	3	4	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	71	82	81	86	115	116	123	132	141
Privada	4	5	3	3	4	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	152	165	162	163	168	171	222	233	239
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	152	165	162	163	168	171	222	233	239
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	152	165	162	163	168	171	222	233	239
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	2	2	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	4	4	4	7	7	7	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade mista	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	1	2	2
TOTAL	7	6	6	6	10	10	11	12	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	8	9	9	9	9	9	10	9	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	1	2	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	2	3	3	3	6	6	3
TOTAL	16	16	17	18	18	18	24	24	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	64	69	64	64	74	74	25	25	25
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Total de leitos	71	76	71	71	81	81	32	32	32
Leitos/ Mil Habitantes	3,86	4,02	3,61	3,57	3,92	3,88	1,53	1,49	1,47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	25	25	25	25	25	25	25	25	25
Número de Leitos - Ambulatórios	8	8	3	3	3	3	6	6	6
Número de Leitos - Urgência	4	4	4	4	4	6	12	12	12
Total de leitos	37	37	32	32	32	34	43	43	43
Leitos/ Mil Habitantes	1,68	1,67	1,43	1,40	1,39	1,46	1,83	2,08	2,08

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	1	20	25	20	20	25
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	1	1	44	44	44	44	49
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	1	20	25	20	20	25
Privada	1	1	1	1	1	44	44	44	44	49

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	1	1	1	1	25	25	25	24
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	-	49	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	25	25	25	24
Privada	1	-	-	-	49	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	25	25	25	25	25
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	25	25	25	25	25
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	25	25	25	25	25
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	25	25	25	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		25	25	25	25	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		25	25	25	25	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	926	-
2001	695	-
2002	1.240	645
2003	1.737	1.199
2004	1.484	1.196
2005	1.790	1.518
2006	2.105	1.885
2007	2.448	1.892
2008	2.292	1.743
2009	2.792	2.031
2010	2.799	2.154
2011	1.704	1.048
2012	1.786	1.046
2013	1.592	788
2014	1.335	632
2015	1.475	549
2016	1.659	716
2017	1.254	383
2018	1.233	400
2019	1.111	231
2020	1.281	594
2021	1.286	513
2022	1.336	580
2023*	1.247	568

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	99	133	142	195	195	122	164	196	56	171	204	187	170	175
Feminino	97	148	138	175	192	136	147	179	18	175	175	157	175	189
Ignorado	-	-	-	-	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	196	281	280	370	391	261	311	375	74	346	379	344	345	364

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	178	181	173	158	162	165	131	172	126
Feminino	158	154	167	151	144	142	173	124	126
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	336	335	340	309	306	307	304	296	252

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1	3	2	1
500 a 999g	-	-	-	1	-	-	1	-	1	4	-	1	2	-
1.000 a 1.499g	-	1	1	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2
1.500 a 2.499g	12	10	15	22	19	15	13	22	23	15	19	21	19	13
2.500 a 2.999g	43	49	48	63	68	47	65	83	93	81	67	71	67	80
3.000 a 3.999g	128	201	192	254	259	157	199	244	241	224	268	217	229	248
4.000 e mais	10	20	24	29	32	21	32	25	22	20	23	30	25	20
Ignorado	3	-	-	-	13	21	-	-	2	-	1	-	1	-
TOTAL	196	281	280	370	391	261	311	375	382	346	379	344	345	364

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	-	1	1	-	1	1	-	2
500 a 999g	3	-	-	2	-	-	-	-	1
1.000 a 1.499g	-	1	2	6	3	-	2	-	4
1.500 a 2.499g	26	28	24	15	23	23	22	15	14
2.500 a 2.999g	73	57	78	71	75	55	57	62	73
3.000 a 3.999g	216	223	215	192	175	210	205	202	145
4.000 e mais	16	25	18	22	29	17	17	17	13
Ignorado	-	1	2	-	1	1	-	-	-
TOTAL	336	335	340	309	306	307	304	296	252

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	6	6	5	8	13	2	13	9	9	10	10	7	7	7
15 a 19 anos	76	99	103	140	141	106	109	150	143	122	135	100	117	114
20 a 24 anos	60	91	97	126	124	75	102	136	125	114	128	137	121	117
25 a 29 anos	27	40	37	51	64	40	49	47	64	61	64	66	63	67
30 a 34 anos	17	24	20	21	27	20	22	20	29	30	28	19	25	41
35 a 39 anos	3	14	10	16	18	12	9	10	10	7	12	11	9	17
40 a 44 anos	6	7	7	8	3	4	7	2	2	2	2	4	1	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	196	281	280	370	391	261	311	375	382	346	379	344	345	364

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	6	3	10	7	4	6	4	3	5
15 a 19 anos	122	93	100	89	83	65	69	68	70
20 a 24 anos	114	122	123	104	104	131	116	100	67
25 a 29 anos	60	64	59	62	61	58	64	67	55
30 a 34 anos	25	33	27	30	41	31	24	41	39
35 a 39 anos	8	15	16	16	11	11	21	15	15
40 a 44 anos	-	5	5	1	1	5	4	1	-
45 a 49 anos	1	-	-	-	1	-	2	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	336	335	340	309	306	307	304	296	252

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	15	11	26	24	19	22	36	38	56	52	61	48	60	62
Feminino	3	2	10	18	11	11	16	25	18	25	37	39	33	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	13	36	42	30	33	52	63	74	77	98	87	93	96

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	62	61	80	66	66	80	87	72	97
Feminino	40	38	51	43	41	61	57	61	57
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	99	131	109	107	141	144	133	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	5	6	2	4	3	8	2	5	10	4	6	3	3
1 a 4 anos	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	2	1	1	2
5 a 9 anos	-	1	-	-	2	1	-	1	1	-	-	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	1	-	3	-	4	-	-	-
15 a 19 anos	1	-	-	1	1	-	2	-	2	3	3	1	4	1
20 a 29 anos	2	1	3	5	1	-	1	1	6	2	7	6	6	7
30 a 39 anos	1	1	2	2	1	3	4	5	4	6	7	5	8	9
40 a 49 anos	3	2	2	5	5	4	3	5	5	2	5	3	7	7
50 a 59 anos	2	-	5	5	2	4	6	10	7	6	7	12	4	5
60 a 69 anos	1	-	3	5	1	3	7	10	13	14	15	10	13	16
70 a 79 anos	2	1	5	9	4	5	7	10	11	17	22	19	26	22
80 anos e mais	3	2	9	8	8	9	12	19	14	16	22	24	21	23
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-
TOTAL	18	13	36	42	30	33	52	63	74	77	98	87	93	96

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	6	3	8	4	3	6	2	3	5
1 a 4 anos	3	1	-	2	-	1	-	-	3
5 a 9 anos	1	1	2	1	-	-	-	1	-
10 a 14 anos	-	-	3	-	1	1	2	2	-
15 a 19 anos	6	2	1	3	1	-	1	2	1
20 a 29 anos	10	7	7	7	4	8	8	5	10
30 a 39 anos	9	6	11	3	7	12	5	8	10
40 a 49 anos	3	7	10	8	5	8	11	7	12
50 a 59 anos	8	12	13	8	10	16	16	10	16
60 a 69 anos	10	18	20	14	7	22	23	28	27
70 a 79 anos	17	18	20	25	27	32	32	31	31
80 anos e mais	29	24	36	34	42	35	44	36	39
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	102	99	131	109	107	141	144	133	154

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	2	1	-	-	2	1	-	-	3	-	3
Aparelho Circulatório	2	2	4	14	10	8	11	17	11	14	6	14	1	22
Aparelho Respiratório	1	3	3	5	1	5	10	4	2	8	5	7	17	5
Aparelho Digestivo	-	-	-	2	2	4	1	2	4	1	3	4	9	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	2	3	1	1	1	2	-	5	12	6	16	9	1	19
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	1	-	2	2	-	2	2	16	1
TOTAL	6	8	8	24	15	20	26	32	32	29	33	39	46	53

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	2	3	2	2
Aparelho Circulatório	26	31	40	34	37	38	40	27	41
Aparelho Respiratório	7	9	5	9	9	16	12	17	14
Aparelho Digestivo	5	2	16	6	3	7	3	5	8
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	16	16	18	13	8	20	13	15	14
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	-	3	6	2	3	4	4
TOTAL	55	59	79	67	63	86	74	70	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	36	-	37
Ensino Fundamental	-	13	37	-	50
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	5	33	-	38
Ensino Fundamental	-	12	34	-	46
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	38	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	31	-	31
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	3	-	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	6	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	35	839	-	874
Ensino Fundamental	-	2.901	2.300	-	5.201
Ensino Médio	-	441	-	-	441
2001					
Pré-Escolar	-	251	826	-	1.077
Ensino Fundamental	-	2.752	2.122	-	4.874
Ensino Médio	-	471	-	-	471
2002					
Pré-Escolar	-	-	621	-	621
Ensino Fundamental	-	-	5.590	-	5.590
Ensino Médio	-	600	-	-	600
2003					
Pré-Escolar	-	-	745	-	745
Ensino Fundamental	-	-	5.113	-	5.113
Ensino Médio	-	559	-	-	559
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.140	-	1.140
Ensino Fundamental	-	-	5.100	-	5.100
Ensino Médio	-	588	-	-	588
2005					
Pré-Escolar	-	-	921	-	921
Ensino Fundamental	-	-	5.229	-	5.229
Ensino Médio	-	678	-	-	678
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.175	-	1.175
Ensino Fundamental	-	-	4.871	-	4.871
Ensino Médio	-	631	-	-	631
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.150	-	1.150
Ensino Fundamental	-	-	4.420	-	4.420
Ensino Médio	-	743	-	-	743
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.284	-	1.284
Ensino Fundamental	-	-	4.473	-	4.473
Ensino Médio	-	767	-	-	767
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.261	-	1.261
Ensino Fundamental	-	-	4.487	-	4.487
Ensino Médio	-	864	-	-	864
2010					
Pré-Escolar	-	-	791	-	791
Ensino Fundamental	-	-	4.917	-	4.917
Ensino Médio	-	998	-	-	998
2011					
Pré-Escolar	-	-	681	-	681
Ensino Fundamental	-	-	4.822	-	4.822
Ensino Médio	-	1.049	-	-	1.049
2012					
Pré-Escolar	-	-	743	-	743
Ensino Fundamental	-	-	4.774	-	4.774
Ensino Médio	-	1.120	-	-	1.120

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	782	-	782
Ensino Fundamental	-	-	4.715	-	4.715
Ensino Médio	-	1.031	-	-	1.031
2014					
Pré-Escolar	-	-	676	-	676
Ensino Fundamental	-	-	4.486	-	4.486
Ensino Médio	-	1.052	-	-	1.052
2015					
Pré-Escolar	-	-	673	-	673
Ensino Fundamental	-	-	4.501	-	4.501
Ensino Médio	-	1.109	-	-	1.109
2016					
Pré-Escolar	-	-	726	-	726
Ensino Fundamental	-	-	4.383	-	4.383
Ensino Médio	-	1.077	-	-	1.077
2017					
Pré-Escolar	-	-	656	-	656
Ensino Fundamental	-	-	4.342	-	4.342
Ensino Médio	-	1.052	-	-	1.052
2018					
Pré-Escolar	-	-	672	-	672
Ensino Fundamental	-	-	4.130	-	4.130
Ensino Médio	-	1.029	-	-	1.029
2019					
Pré-Escolar	-	-	603	-	603
Ensino Fundamental	-	-	3.815	-	3.815
Ensino Médio	-	1.130	-	-	1.130
2020					
Pré-Escolar	-	-	648	-	648
Ensino Fundamental	-	-	3.632	-	3.632
Ensino Médio	-	1.100	-	-	1.100
2021					
Pré-Escolar	-	-	601	-	601
Ensino Fundamental	-	-	3.578	-	3.578
Ensino Médio	-	1.231	-	-	1.231
2022					
Pré-Escolar	-	-	579	-	579
Ensino Fundamental	-	-	3.508	-	3.508
Ensino Médio	-	1.111	-	-	1.111

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	1	46	-	47
Ensino Fundamental	-	100	84	-	184
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2001					
Pré-Escolar	-	9	42	-	51
Ensino Fundamental	-	72	75	-	147
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2002					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	173	-	173
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2003					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	201	-	201
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2004					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	197	-	197
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2005					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	230	-	230
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2006					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	-	196	-	196
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2007					
Pré-Escolar	-	-	52	-	52
Ensino Fundamental	-	-	182	-	182
Ensino Médio	-	12	-	-	12
2008					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	177	-	177
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2009					
Pré-Escolar	-	-	59	-	59
Ensino Fundamental	-	-	190	-	190
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	210	-	210
Ensino Médio	-	22	-	-	22

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	-	216	-	216
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2011					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	238	-	238
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2012					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	269	-	269
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2013					
Pré-Escolar	-	-	56	-	56
Ensino Fundamental	-	-	281	-	281
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2014					
Pré-Escolar	-	-	41	-	41
Ensino Fundamental	-	-	254	-	254
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2015					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	241	-	241
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2016					
Pré-Escolar	-	-	45	-	45
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2017					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	229	-	229
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2018					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	231	-	231
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2019					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	-	225	-	225
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2020					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	213	-	213
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2021					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	-	222	-	222
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2022					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	-	225	-	225
Ensino Médio	-	25	-	-	25

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	58,8	26,2	-	-	61,8	-	-
Reprovação	-	16,5	11,7	-	-	0,9	-	-
Abandono	-	24,7	62,1	-	-	37,3	-	-
2001								
Aprovação	-	72,3	71,3	-	-	56,0	-	-
Reprovação	-	20,2	20,0	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	7,5	8,7	-	-	36,3	-	-
2002								
Aprovação	-	-	68,4	-	-	60,0	-	-
Reprovação	-	-	23,0	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	8,6	-	-	36,0	-	-
2003								
Aprovação	-	-	65,2	-	-	52,5	-	-
Reprovação	-	-	25,8	-	-	11,9	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	35,6	-	-
2004								
Aprovação	-	-	61,7	-	-	53,0	-	-
Reprovação	-	-	29,1	-	-	14,3	-	-
Abandono	-	-	9,2	-	-	32,7	-	-
2005								
Aprovação	-	-	61,3	-	-	52,5	-	-
Reprovação	-	-	28,0	-	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	10,7	-	-	34,2	-	-
2007								
Aprovação	-	-	68,6	-	-	65,1	-	-
Reprovação	-	-	22,4	-	-	9,7	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	25,2	-	-
2008								
Aprovação	-	-	63,5	-	-	68,7	-	-
Reprovação	-	-	26,3	-	-	12,6	-	-
Abandono	-	-	10,2	-	-	18,7	-	-
2009								
Aprovação	-	-	72,3	-	-	68,6	-	-
Reprovação	-	-	21,1	-	-	12,9	-	-
Abandono	-	-	6,6	-	-	18,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	73,2	-	-	69,5	-	-
Reprovação	-	-	20,1	-	-	16,1	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	14,4	-	-
2011								
Aprovação	-	-	80,8	-	-	72,0	-	-
Reprovação	-	-	14,0	-	-	14,1	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	13,9	-	-
2012								
Aprovação	-	-	76,2	-	-	64,9	-	-
Reprovação	-	-	17,7	-	-	15,9	-	-
Abandono	-	-	6,1	-	-	19,2	-	-
2013								
Aprovação	-	-	84,1	-	-	66,8	-	-
Reprovação	-	-	10,2	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	-	5,7	-	-	17,8	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	88,2	-	-	70,0	-	-
Reprovação	-	-	8,5	-	-	12,4	-	-
Abandono	-	-	3,3	-	-	17,6	-	-
2015								
Aprovação	-	-	89,5	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	8,6	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	1,9	-	-	19,3	-	-
2016								
Aprovação	-	-	81,7	-	-	71,8	-	-
Reprovação	-	-	14,7	-	-	9,6	-	-
Abandono	-	-	3,6	-	-	18,6	-	-
2017								
Aprovação	-	-	82,8	-	-	70,5	-	-
Reprovação	-	-	14,9	-	-	16,3	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	13,2	-	-
2018								
Aprovação	-	-	86,8	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	-	10,8	-	-	18,9	-	-
Abandono	-	-	2,4	-	-	10,8	-	-
2019								
Aprovação	-	-	88,9	-	-	65,5	-	-
Reprovação	-	-	8,4	-	-	13,5	-	-
Abandono	-	-	2,7	-	-	21,0	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,7	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,3	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	98,9	-	-	69,0	-	-
Reprovação	-	-	0,6	-	-	14,0	-	-
Abandono	-	-	0,5	-	-	17,0	-	-
2022								
Aprovação	-	-	95,8	-	-	71,1	-	-
Reprovação	-	-	1,1	-	-	10,6	-	-
Abandono	-	-	3,1	-	-	18,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	2	2	4	3	5	5	5	5	5	5	6
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Comércio	5	6	7	5	8	11	12	17	18	16	17
Serviços	3	2	4	3	3	4	3	6	5	3	4
Administração Pública	2	2	2	3	1	2	2	2	2	2	1
Agropecuária	1	1	-	4	3	4	4	5	4	4	3
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	14	19	19	21	27	27	36	36	32	33

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	5	6	7	6	6	4	4	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	1	1	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	1	1
Comércio	17	17	20	20	21	20	22	23
Serviços	3	4	2	4	7	6	7	9
Administração Pública	1	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	4	4	3	2	2	2	3	1
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	30	33	34	35	39	35	39	40

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	4	2	74	34	78	157	127	113	116	115	80
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	1	2	2	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-
Comércio	12	12	19	11	19	23	23	32	44	48	54
Serviços	16	18	24	22	15	15	16	18	9	7	8
Administração Pública	523	608	1.157	634	665	591	624	566	916	995	997
Agropecuária	8	7	-	42	17	23	20	16	37	42	15
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	566	648	1.276	745	795	810	811	746	1.124	1.209	1.154

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	82	103	75	51	79	53	57	53
Serviços Indúst Utilidade Pública	-	-	-	1	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	4	4	11
Comércio	63	55	53	63	60	63	64	53
Serviços	6	12	9	12	19	17	19	50
Administração Pública	1.933	1.054	981	1.111	1.147	1.161	924	1.307
Agropecuária	17	20	12	10	11	13	18	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.101	1.244	1.130	1.248	1.316	1.311	1.086	1.476

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	10.937	12.757	16.372
População Economicamente Ativa – PEA	4.456	5.537	6.901
População Ocupada – POC	3.983	4.721	6.236
Taxa de Atividade	40,74	43,40	42,15
Taxa de Desocupação	10,61	14,40	4,07

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.721	-	6.236	-
Até 1	1.888	39,99	3.571	57,26
Mais de 1 a 2	1.015	21,50	792	12,70
Mais de 2 a 3	312	6,61	139	2,23
Mais de 3 a 5	256	5,42	102	1,64
Mais de 5 a 10	127	2,69	116	1,86
Mais de 10 a 20	50	1,06	14	0,22
Mais de 20	11	0,23	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	1.061	22,47	1.502	24,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	4.721	-	6.236	-
Empregados	1.217	30,55	2.306	48,85	2.816	45,16
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	335	14,53	438	15,55
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	402	17,43	368	13,07
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.569	68,04	2.011	71,41
Empregadores	36	0,90	65	1,38	0	0,00
Conta própria	2.721	68,32	1.289	27,30	2.119	33,98
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	10	0,25	386	8,18	192	3,08
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	675	14,30	1.109	17,78

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos; (2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.569	64,50	2.314	49,02	2.780	44,58
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	183	4,59	175	3,71	177	2,84
Construção	86	2,16	194	4,11	269	4,31
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	519	10,99	907	14,54
Alojamento e alimentação	-	-	213	4,51	289	4,63
Transporte, armazenagem e comunicação	50	1,26	84	1,78	192	3,08
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	115	2,44	16	0,26
Administração pública, defesa e seguridade social	138	3,46	287	6,08	287	4,60
Educação	-	-	327	6,93	250	4,01
Saúde e serviços sociais	-	-	16	0,34	80	1,28
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	114	2,41	75	1,20
Serviços domésticos	-	-	342	7,24	457	7,33
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	20	0,42	386	6,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980

IDHM	Anos	
	1970	1980
IDH – M	0,434	0,652
IDH – M Longevidade	0,603	0,724
IDH – M Educação	0,445	0,739
IDH – M Renda	0,255	0,494

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,306	0,415	0,539
IDH – M Longevidade	0,611	0,724	0,753
IDH – M Educação	0,104	0,21	0,393
IDH – M Renda	0,449	0,471	0,529

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	23,93	49,47	9,57
2012	33,14	65,11	18,93
2013	18,57	16,14	37,15
2014	32,16	64,86	22,97
2015	27,28	31,24	13,64
2016	45,03	78,21	22,52
2017	35,69	47,07	8,92
2018	26,27	31,48	4,38
2019	43,39	47,38	13,02
2020	38,72	47,65	-
2021	17,06	-	25,60
2022	38,67	81,07	14,50

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.961	5.479	6.347	6.302	6.542	6.815	8.386	8.375
Feminino	4.427	5.053	5.959	5.950	6.310	6.702	8.190	8.247
Não Informou	15	13	13	13	11	11	10	10
TOTAL	9.403	10.545	12.319	12.265	12.863	13.528	16.586	16.632

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	8.005	8.060	8.243	8.777
Feminino	8.138	8.237	8.412	8.846
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	16.143	16.297	16.655	17.623

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.438	2.141.052
Comercial	188	309.536
Industrial	2	1.157.952
Outros	64	1.064.557
Total	2.692	4.673.097
2001		
Residencial	2.473	1.900.891
Comercial	184	305.497
Industrial	2	1.177.281
Outros	65	1.188.105
Total	2.724	4.571.774
2002		
Residencial	2.629	1.958.542
Comercial	204	319.225
Industrial	3	1.134.311
Outros	66	1.102.602
Total	2.902	4.514.680
2003		
Residencial	2.684	2.097.867
Comercial	196	388.808
Industrial	2	1.128.817
Outros	67	1.351.687
Total	2.949	4.967.179
2004		
Residencial	2.731	2.216.403
Industrial	3	503.710
Comercial	198	378.602
Outros	76	1.469.352
Total	3.008	4.568.067
2005		
Residencial	2.794	2.353.956
Industrial	3	1.607.872
Comercial	216	439.414
Outros	75	1.294.695
Total	3.088	5.695.937
2006		
Residencial	2.892	2.461.517
Comercial	235	510.552
Industrial	3	1.818.409
Outros	727	1.474.044
Total	3.857	6.264.522
2007		
Residencial	3.138	2.739.737
Comercial	263	574.648
Industrial	3	2.195.496
Outros	762	1.899.877
Total	4.166	7.409.758
2008		
Residencial	3.493	3.087.041
Comercial	273	660.354
Industrial	3	2.484.268
Outros	741	2.256.170
Total	4.510	8.487.833

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.977	3.404.295
Comercial	272	616.291
Industrial	4	2.057.355
Outros	792	2.300.650
Total	5.045	8.378.591
2010		
Residencial	4.142	3.903.912
Comercial	284	646.945
Industrial	3	2.462.562
Outros	783	2.541.092
Total	5.212	9.554.511
2011		
Residencial	4.605	4.125.965
Comercial	290	684.830
Industrial	3	2.099.068
Outros	786	2.591.622
Total	5.684	9.501.485
2012		
Residencial	4.761	4.391.845
Comercial	282	746.910
Industrial	3	1.887.075
Outros	765	2.716.140
Total	5.811	9.741.970
2013		
Residencial	4.859	4.589.941
Comercial	309	998.183
Industrial	3	1.407.144
Outros	770	2.685.883
Total	5.941	9.681.151
2014		
Residencial	4.878	4.552.116
Comercial	323	1.063.759
Industrial	4	1.577.002
Outros	770	2.783.794
Total	5.975	9.976.671
2015		
Residencial	5.217	4.505.150
Comercial	324	914.744
Industrial	5	2.143.999
Outros	756	3.095.363
Total	6.302	10.659.256
2016		
Residencial	5.350	5.251.748
Comercial	329	869.941
Industrial	5	1.951.138
Outros	748	3.766.916
Total	6.432	11.839.743
2017		
Residencial	5.421	4.890.002
Comercial	326	872.080
Industrial	5	2.032.754
Outros	775	3.655.799
Total	6.527	11.450.635

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	5.586	4.854.760
Comercial	322	848.627
Industrial	6	1.972.684
Outros	823	3.529.556
Total	6.737	11.205.628
2019		
Residencial	5.586	4.665.083
Comercial	312	868.789
Industrial	7	2.138.560
Outros	821	3.359.617
Total	6.726	11.032.050
2020		
Residencial	5.666	4.774.497
Comercial	305	845.328
Industrial	7	1.236.207
Outros	749	3.381.595
Total	6.727	10.237.627
2021		
Residencial	5.643	5.118.247
Comercial	300	947.252
Industrial	6	992.536
Outros	728	3.642.296
Total	6.677	10.700.331
2022		
Residencial	5.841	5.328.396
Comercial	302	955.479
Industrial	6	1.064.491
Outros	664	3.765.181
Total	6.813	11.113.548

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	24	36	44	54	69	79	81	98	106	154	188	216	245	315
Caminhão	5	9	11	11	10	14	17	13	14	20	21	22	23	33
Caminhão-Trator	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Caminhonete	-	-	1	1	16	18	24	25	31	42	50	73	79	83
Camioneta	10	11	13	14	8	10	7	8	8	9	8	7	7	9
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Micro-ônibus	2	3	4	7	6	5	5	7	7	7	7	7	6	9
Motocicleta	18	22	29	42	49	66	78	106	154	208	288	359	465	588
Motoneta	3	4	6	5	9	11	14	20	24	32	35	43	48	60
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	5	6	8	9	8	8	7	6	11	12	15	16	19	22
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	3	4	8	8	9	10	12	12	16	22
Semirreboque	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1
TOTAL	67	93	116	144	178	215	241	291	364	494	625	757	910	1.146

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	334	357	385	417	447	499	560	602	632	643
Caminhão	35	35	38	37	39	38	37	37	34	33
Caminhão Trator	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	90	90	102	114	110	115	112	120	128	132
Camioneta	8	9	8	11	12	12	13	19	23	25
Ciclomotor	1	2	3	4	4	4	4	4	4	4
Micro-ônibus	10	8	8	9	10	10	10	8	8	7
Motocicleta	665	754	847	934	1.008	1.087	1.165	1.263	1.346	1.446
Motoneta	70	78	85	93	103	110	119	127	141	164
Ônibus	21	22	26	31	31	33	35	38	39	38
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	23	28	30	38	37	39	44	51	57	62
Semirreboque	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Utilitário	1	1	1	1	2	3	5	4	5	4
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.261	1.387	1.535	1.692	1.806	1.953	2.107	2.276	2.420	2.561

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	54	13	67
2001	63	30	93
2002	76	40	116
2003	100	44	144
2004	125	53	178
2005	151	64	215
2006	159	82	241
2007	203	88	291
2008	233	131	364
2009	324	170	494
2010	397	228	625
2011	452	305	757
2012	523	387	910
2013	578	568	1.146
2014	722	544	1.266
2015	720	675	1.395
2016	752	788	1.540
2017	828	870	1.698
2018	844	976	1.820
2019	922	1.039	1.961
2020	1.040	1.080	2.120
2021	1.075	1.201	2.276
2022	1.146	1.275	2.421

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	362	57	15,75
2010	440	59	13,41
2011	550	54	9,82
2012	656	65	9,91
2013	743	90	12,11

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	24.836	802	25.638
2003	29.240	1.321	30.561
2004	33.936	1.318	35.254
2005	37.698	1.333	39.031
2006	45.982	1.797	47.780
2007	50.833	2.204	53.037
2008	54.544	2.185	56.729
2009	62.511	2.471	64.982
2010	71.799	2.970	74.769
2011	82.479	3.371	85.850
2012	91.214	3.665	94.878
2013	117.803	4.055	121.857
2014	122.978	4.655	127.633
2015	126.192	5.151	131.343
2016	141.109	5.760	146.869
2017	151.245	7.731	158.977
2018	158.197	6.136	164.333
2019	160.823	7.973	168.796
2020	172.629	7.646	180.274
2021	174.680	7.487	182.168

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	5.565	1.086	18.185	24.836
2003	6.438	1.383	21.419	29.240
2004	7.536	1.658	24.742	33.936
2005	8.187	2.650	26.862	37.698
2006	9.512	5.282	31.188	45.982
2007	9.033	4.719	37.081	50.833
2008	10.038	4.284	40.222	54.544
2009	10.592	3.427	48.493	62.511
2010	13.011	4.796	53.992	71.799
2011	14.641	3.859	63.980	82.479
2012	18.898	-2.053	74.368	91.214
2013	26.404	5.072	86.327	117.803
2014	22.552	5.939	94.487	122.978
2015	22.778	6.092	97.322	126.192
2016	29.496	6.926	104.688	141.109
2017	25.668	7.091	118.486	151.245
2018	23.966	7.573	126.658	158.197
2019	21.402	9.583	129.839	160.823
2020	26.049	9.163	137.417	172.629
2021	31.753	6.670	136.257	174.680

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	25.638	0,10	123°	1.445	134°
2003	30.561	0,10	117°	1.711	129°
2004	35.254	0,09	116°	1.944	125°
2005	39.031	0,10	114°	2.139	126°
2006	47.780	0,10	108°	2.598	111°
2007	53.037	0,10	111°	2.803	121°
2008	56.729	0,09	113°	2.881	125°
2009	64.982	0,11	113°	3.265	125°
2010	74.769	0,09	115°	3.622	127°
2011	85.850	0,09	114°	4.110	130°
2012	94.878	0,09	115°	4.491	129°
2013	121.857	0,10	115°	5.658	127°
2014	127.633	0,10	115°	5.864	123°
2015	131.343	0,10	119°	5.973	135°
2016	146.869	0,11	116°	6.614	132°
2017	158.977	0,10	117°	7.092	128°
2018	164.333	0,10	117°	7.194	128°
2019	168.796	0,09	118°	7.325	128°
2020	180.274	0,08	122°	7.756	134°
2021	182.168	0,07	125°	7.772	140°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	130	70	70	60	65	42	42	36	13	7	7	12
Feijão (em grão)	180	150	150	150	144	120	112	112	79	140	56	62
Malva (fibra)	5	5	10	15	2	3	6	9	-	1	2	3
Mandioca	400	300	300	450	4.800	3.600	3.600	5.400	144	100	108	162
Milho (em grão)	150	110	110	130	120	77	77	91	16	11	11	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	-	4	4	4	-	52	52	52	-	20	18	26
Arroz (em casca)	50	60	60	60	30	42	42	42	8	9	9	22
Feijão (em grão)	150	100	550	550	112	48	600	540	72	56	720	648
Malva (fibra)	10	8	8	8	6	5	5	5	3	3	3	3
Mandioca	350	400	300	300	4.200	4.800	3.600	3.600	126	336	180	396
Milho (em grão)	120	80	90	90	84	44	54	54	20	12	15	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	-	75	75	75	-	38	38	38	-
Arroz (em casca)	50	50	50	30	35	35	35	21	11	11	12	10
Feijão (em grão)	380	1.100	880	515	324	1.270	1.056	525	395	1.143	1.056	1.260
Malva (fibra)	5	5	5	5	3	3	3	3	2	3	3	4
Mandioca	400	400	350	350	4.800	4.800	4.200	4.200	456	456	336	462
Milho (em grão)	100	100	100	80	60	60	60	48	19	27	25	25

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	15	10	10	10	10	6	6	6	5	3	3	3
Feijão (em grão)	240	300	300	200	108	135	210	140	130	284	283	259
Malva (fibra)	5	-	-	-	3	-	-	-	4	-	-	-
Mandioca	350	350	350	350	4.200	4.200	4.200	4.200	756	840	840	815
Milho (em grão)	60	50	50	50	36	30	30	30	19	17	18	20

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	10	6	6	6	4	4	4	3	3
Feijão (em grão)	100	100	100	80	80	80	105	176	104
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	350	350	350	4.200	4.200	4.200	1.904	1.310	1.058
Milho (em grão)	50	50	50	30	30	30	25	22	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	10	10	5	5	8	4	3	7	3
Feijão (em grão)	40	60	100	20	36	80	56	90	128
Mandioca	350	350	350	6.000	3.675	4.200	3.171	919	1.092
Melancia	25	-	-	500	-	-	500	-	-
Milho (em grão)	15	30	40	10	25	32	7	13	19

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	3	1	1	2	1	1	2	1	2
Feijão (em grão)	50	45	45	25	23	27	40	53	70
Mandioca	175	180	180	1.750	1.500	2.040	340	570	918
Melancia	35	50	50	500	400	750	310	380	713
Milho (em grão)	40	80	80	30	65	64	22	49	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	1			1			-		
Feijão (em grão)	60			39			195		
Mandioca	180			2.000			1.000		
Melancia	60			1.080			1.836		
Milho (em grão)	80			64			102		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Coco-da-Baía(mil frutos)	12	12	12	50	94	94	94	394	23	18	18	87
Laranja	10	10	10	10	766	766	766	762	15	21	18	46
Maracujá	15	15	15	10	672	684	84	448	29	243	116	63
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	5	5	5	8	5	5	5	14	21	22	33	56
Urucum (semente) ⁽¹⁾	10	-	-	-	16	-	-	-	8	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Coco-da-Baía	50	25	25	25	394	197	197	197	71	30	30	30
Laranja	10	5	-	-	127	63	-	-	24	6	-	-
Maracujá	10	-	-	-	56	-	-	-	22	-	-	-
Pimenta-do-Reino	8	5	5	5	14	10	10	10	38	40	30	26

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Coco-da-Baía	40	40	40	30	499	499	499	360	80	80	90	61
Pimenta-do-Reino	5	5	5	-	12	12	12	-	31	90	53	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía	30	30	30	30	360	360	360	360	61	72	104	117

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	30	30	30	360	360	360	167	173	167

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	15	-	-	90	-	-	152	-	-
Banana (cacho)	7	-	-	55	-	-	96	-	-
Castanha de caju	20	-	-	20	-	-	29	-	-
Coco-da-Baía	20	10	30	60	4	360	19	2	180
Laranja	5	-	-	40	-	-	30	-	-
Mamão	3	-	-	40	-	-	46	-	-
Pimenta-do-reino	5	-	-	10	-	-	180	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	20	35	35	150	273	105	345	764	294
Banana (cacho)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-Baía	30	30	30	270	250	360	127	125	180
Goiaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	70			205			1.302		
Banana (cacho)	4			48			67		
Coco-da-Baía	30			360			360		
Goiaba	8			101			253		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	775	810	900	920	850	800	850	9.784
Suínos	955	1.048	1.145	1.270	1.125	1.183	1.320	1.284
Bubalinos	35	40	52	65	50	55	45	47
Equinos	58	55	60	63	58	60	47	48
Asininos	10	12	15	15	18	15	16	15
Muares	21	20	26	28	30	28	22	24
Ovinos	50	40	50	55	60	67	58	28
Caprinos	120	105	115	100	85	90	76	110
Galinhas	5.750	5.900	6.200	6.430	6.250	5.980	5.350	5.150
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	12.550	13.100	14.300	15.750	15.500	14.850	13.800	12.980
Vacas Ordenhadas	25	27	36	45	40	38	35	1.220

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	3.668	3.975	4.042	4.315	3.139	2.995	1.878	1.895
Suínos	1.405	1.620	2.105	2.010	1.710	1.242	1.277	1.234
Bubalinos	15	17	47	55	46	-	-	82
Equinos	50	48	45	48	44	43	49	45
Asininos	13	11	5	7	5	3	3	4
Muares	21	19	7	10	8	9	26	23
Ovinos	23	20	42	51	220	193	107	97
Caprinos	98	112	112	98	85	66	58	55
Galinhas	5.580	5.410	5.190	4.890	4.530	4.100	4.135	4.040
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	13.430	13.700	12.700	11.500	10.260	8.700	8.780	8.250
Vacas Ordenhadas	250	245	183	179	155	135	115	119

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	2.502	3.703	3.858	3.350	3.540	4.266	2.720	4.341
Equino	72	99	102	197	215	190	202	163
Bubalino	31	35	21	78	45	32	-	15
Suíno - Total	1.112	925	644	305	280	290	300	280
Suíno - Matrizes de Suínos	123	114	108	35	30	35	37	20
Caprino	20	26	25	44	40	73	64	25
Ovino	115	132	117	85	60	123	50	133
Galináceos - Total	11.197	8.987	4.200	4.326	8.200	7.900	7.200	6.800
Galináceos - galinhas	3.679	3.025	1.900	1.985	5.500	5.000	5.500	4.800
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	157	198	188	90	88	65	40	48

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	5.641	5.359			
Equino	171	199			
Bubalino	13	-			
Suíno - Total	258	213			
Suíno - Matrizes de Suínos	19	16			
Caprino	21	13			
Ovino	122	136			
Galináceos - Total	6.850	6.175			
Galináceos - galinhas	500	550			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	57	54			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	16	17	20	24	18	9	10	10	12	9
Ovos de Galinha (mil dz.)	20	24	25	26	25	24	28	25	28	30

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	14	13	439	90	89	6	6	264	54	62
Ovos de Galinha (mil dz.)	21	21	20	21	20	27	30	36	51	54
Mel de Abelha (kg)	80	1.980	1.850	3.500	3.800	1	10	10	15	17

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	66	63	54	49	41	43	46	47	44	49	41	43
Ovos de Galinha (mil dz.)	19	16	15	14	14	14	57	52	50	49	54	62
Mel de Abelha (kg)	5.000	6.000	7.000	7.700	7.850	7.920	22	25	32	37	53	44

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	56	74	72	76	56	103	122	137
Mel de Abelha (kg)	9.350	10.580	8.700	10.200	77	69	70	122
Ovos Galinha (mil dz)	13	11	7	7	65	67	42	38

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	35	25	25	26	63	25	37	49
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	3	4	3	21	20	25	24
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	25.000	23.000	18.600	20.000	300	230	179	284

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	31	30			65	74		
Ovos de Galinha (mil dz.)	4	4			32	34		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	22.000	25.000			330	400		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	5	5	6	9	1	1	1	3	3
Castanha-do-Pará	-	25	-	-	-	-	20	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	24	23	21	19	23	3	3	3	3	5
Lenha (m³)	2.320	2.450	2.300	3.000	2.500	10	12	12	16	25

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	6	11	4	4	3	3	4	1	1	2
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	21	28	24	26	25	5	8	6	8	9
Lenha (m³)	2.400	2.200	1.000	1.200	1.000	12	12	6	7	7

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	4	4	4	3	3	3	2	2	2	2	2	3
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	26	24	23	18	19	17	10	11	10	10	12	12
Lenha (m³)	1.500	1.440	1.400	1.195	1.080	1.105	11	11	11	11	14	16

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	3	3	3	3	3	4	5	6
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	15	13	5	1	12	12	5	2
Lenha (m³)	995	900	500	150	15	14	9	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	3	4	4	4	7	7	7	11
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	1	1	1	1	2	2	1	1
Lenha (m³)	160	150	120	130	3	3	2	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	5	5			16	17		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2			3	3		
Lenha (m³)	120	100			3	3		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	2.901.163,26	4.553.855,29	6.492.886,82	9.087.731,41	9.928.942,47
Receita Tributária	28.922,66	132.176,60	55.885,89	215.264,07	134.921,50
Impostos	27.058,44	100.007,96	55.885,89	161.297,39	111.778,51
IPTU	454,18	33.114,11	3.297,03	28.319,98	26.267,58
ISS	26.604,26	66.690,87	14.029,78	2.294,65	31.059,48
ITBI	-	202,98	1.480,00	64.222,56	1.579,75
IRRF	-	-	37.079,08	66.460,20	52.871,70
Taxas	1.864,22	32.168,64	-	53.966,68	23.142,99
Outras Receitas Próprias	158	79.394	28.725,63	263.298,13	302.112,06
Receitas Transferidas	2.872.082,71	4.342.284,83	13.841.756,86	8.609.169,21	9.491.908,91

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	12.190.387,90	13.742.000,77	15.913.055,32	19.140.307,19	20.951.737,99	23.540.485,01
Receita Tributária	172.561,00	322.663,75	247.372,21	291.168,04	301.290,01	361.343,66
Impostos	156.429,95	267.604,44	233.532,68	270.848,61	202.794,28	206.994,85
<i>IPTU</i>	22.891,51	22.759,76	20.575,29	18.824,17	30.724,89	19.130,95
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	52.749,38	95.010,32	91.665,29	104.724,55	103.977,75	144.742,03
<i>ITBI</i>	3.379,64	1.515,00	600,69	5.878,46	2.723,38	2.131,26
<i>IRRF</i>	77.409,42	148.319,36	120.691,41	141.421,43	65.368,26	40.990,61
Taxas	16.131,05	55.059,31	13.839,53	20.319,43	98.495,73	33.209,38
Outras Receitas Próprias	27.317,42	152.526,57	103.270,94	91.460,10	25.762,99	473.719,05
Receitas Transferidas	11.475.411,37	12.743.519,51	15.086.701,16	18.308.574,52	20.316.935,66	22.588.456,42

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	30.378.479,14	32.496.585,32	-	-	-
Receita Tributária	605.648,08	367.911,91	-	-	-
Impostos	496.086,60	283.578,44	-	-	-
<i>IPTU</i>	20.126,51	26.270,55	-	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	395.263,27	178.823,08	-	-	-
<i>ITBI</i>	1.610,08	8.200,00	-	-	-
<i>IRRF</i>	79.086,74	70.284,81	-	-	-
Taxas	32.524,55	38.816,71	-	-	-
Outras Receitas Próprias	66.080,71	90.787,16	-	-	-
Receitas Transferidas	29.446.360,74	31.973.328,02	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	44.002.176	47.700.066	53.451.783	60.536.587
Receita Tributária	-	1.203.823	1.147.220	1.714.842	2.699.762
Impostos	-	1.121.189	1.113.161	1.396.879	2.385.948
<i>IPTU</i>	-	5.324	6.169	23.551	3.374
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	304.181	344.402	351.387	494.454
<i>ITBI</i>	-	-	-	7.500	-
<i>IRRF</i>	-	811.684	762.590	1.011.938	1.888.121
Taxas	-	82.590	34.059	317.964	313.814
Outras Receitas Próprias	-	6.882	6	10	-
Receitas Transferidas	-	42.512.365	46.262.520	51.320.465	57.273.363

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	62.927.356	83.146.367			
Receita Tributária	1.330.396	2.307.951			
Impostos	1.033.350	2.070.709			
IPTU	141.877	115.632			
ISSQN ⁽¹⁾	502.584	1.235.490			
ITBI	12.603	25.586			
IRRF	376.285	694.001			
Taxas	297.046	237.242			
Outras Receitas Próprias	269.392	18.999			
Receitas Transferidas	59.653.796	78.463.513			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.304.956,72	19.090,96	209.969,69	1.702.821,96
1998	171.293,42	1.454.308,52	17.625,72	887.562,81	2.534.472,79
1999	234.582,07	2.208.237,93	19.997,36	766.505,78	3.234.267,74
2000	428.084,00	2.116.914,00	32.768,00	543.083,00	3.126.005,00
2001	433.522,61	2.406.096,55	29.227,86	848.443,46	3.719.076,10
2002	475.033,26	2.943.302,93	24.900,06	902.272,66	4.353.705,00
2003	589.586,24	3.067.679,53	20.718,74	2.468.548,02	6.155.610,74
2004	716.884,77	3.388.088,58	23.932,83	2.455.241,25	6.598.111,62
2005	788.079,83	4.186.263,24	25.098,32	3.383.279,00	8.398.433,94
2006	909.720,34	4.628.928,80	31.530,26	3.841.559,54	9.431.175,58
2007	993.363,93	5.295.495,94	34.834,90	5.257.178,44	11.600.947,14
2008	1.173.577,28	6.478.101,17	46.232,05	6.489.790,28	14.241.727,50
2009	1.179.518,66	6.028.220,72	33.812,34	7.606.231,27	14.927.454,05
2010	1.438.910,46	6.430.314,00	55.745,95	9.074.994,59	17.099.823,28

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	49.856,59	399.999,98	12.464,11	2.116.928,56
2012	1.983.797,07	75.676,74	59.693,94	495.949,29	14.923,49	2.630.040,53
2013	2.245.051,62	76.967,13	72.018,38	561.263,72	18.004,65	2.973.305,50
2014	2.356.401,67	73.711,03	87.431,00	589.100,42	21.937,28	3.128.581,40
2015	2.336.801,04	71.453,15	100.527,68	584.200,25	25.131,97	3.118.114,09
2016	2.419.676,84	53.872,91	90.757,91	604.919,21	22.689,62	3.191.916,49
2017	2.666.447,64	64.995,02	113.655,67	666.611,91	28.414,04	3.540.124,28
2018	2.838.570,89	85.881,92	121.504,98	709.642,72	30.534,05	3.786.134,56
2019	3.416.314,77	95.985,29	137.553,07	854.079,04	34.388,42	4.538.320,59
2020	3.997.998,55	97.260,69	149.870,80	999.499,64	37.467,89	5.282.097,57
2021	4.496.940,58	157.535,84	197.340,12	1.124.235,14	49.335,16	6.025.386,84
2022	4.770.783,00	153.673,75	188.105,54	1.192.695,75	48.835,83	6.354.093,87
2023	4.554.886,64	102.522,34	256.258,60	1.138.721,66	64.064,76	6.116.454,00

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	199,06	1,34	414,50	28,20	31
2011	200,19	1,13	413,40	28,20	43
2012	201,19	1,00	412,40	28,20	51
2013	202,45	1,26	411,20	28,20	29
2014	204,25	1,80	409,40	28,20	41
2015	207,48	3,23	406,10	28,20	33
2016	208,56	1,08	405,00	28,20	33
2017	209,25	0,69	404,40	28,20	44
2018	210,14	0,89	403,50	28,20	12
2019	212,08	1,94	401,50	28,20	31
2020	212,65	0,57	401,00	28,20	22
2021	214,57	1,92	399,00	28,20	31
2022	215,53	0,96	398,10	28,20	20

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	706,03	690,28	97,77	88,97	12,89
2019	706,03	690,28	97,77	105,66	15,31
2020	706,03	612,32	86,73	142,24	23,23
2021	706,03	612,32	86,73	170,15	27,79
2022	668,43	612,32	91,61	219,17	35,58
2023*	668,43	612,32	91,61	612,32	37,27

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br